



*Gabinete Vereador Eliseu Gabriel*

## **PROJETO DE LEI Nº**

**Denomina PRAÇA ARQUITETO PAULO ARCHIAS MENDES DA ROCHA, o logradouro público inominado, localizado na bifurcação entre a Av. Cidade Jardim e Rua Brigadeiro Haroldo Veloso, Itaim Bibi – Subprefeitura de Pinheiros.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º Fica denominada Praça Arquiteto Paulo Archias Mendes Da Rocha, o logradouro público inominado, localizado na bifurcação entre a Av. Cidade Jardim e Rua Brigadeiro Haroldo Veloso, Itaim Bibi – Subprefeitura de Pinheiros.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Às Comissões competentes.

**Eliseu Gabriel**  
**Vereador Líder do PSB**



## *Gabinete Vereador Eliseu Gabriel*

### **JUSTIFICATIVA**

**Paulo Archias Mendes da Rocha** (Vitória/ES 1928 | São Paulo/SP 2021) foi um arquiteto brasileiro, premiado como o Pritzker 2006, o mais importante da arquitetura mundial, o "Nobel da Arquitetura", e muitos outros citados ao final deste documento.

Em 1954, formou-se pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo.

Em 1958, com 29 anos, o arquiteto começou a chamar atenção com o projeto do **Ginásio do Club Athletico Paulistano**, com estrutura formada por seis pilares de concreto, que se afinam ao tocar o solo. Com esse trabalho, Paulo Mendes da Rocha venceu o concurso para elaboração do projeto, o que lhe valeu o **Grande Prêmio Presidência da República na 6.ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1961**.

Nesse mesmo ano, passou a lecionar na **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo**. Convidado por João Batista Vilanova Artigas, encabeçou a chamada **Escola Paulista de Arquitetura**, que destacava o papel social e humanista do arquiteto.

Realizou diversos projetos de escolas para a rede pública. Em 1962 projetou a **sede social do "Jockey Club de Goiânia"**.

Em 1968, junto com Vilanova Artigas e Fábio Penteado, realizou o projeto do **"Conjunto Habitacional Zezinho Magalhães Prado"**, o Parque CECAP, em Guarulhos, para 50 mil moradores.

Em 1969, com o Ato Institucional nº 5, Paulo Mendes da Rocha foi aposentado compulsoriamente da Universidade de São Paulo, juntamente com seus colegas de Faculdade de Arquitetura, João Batista Vilanova Artigas e Jon Maitrejean, numa extensa lista de professores onde se encontrava, entre outros, o então professor e futuro Presidente da República Fernando Henrique Cardoso. A asfixia da vida pessoal e profissional do arquiteto pelo ato arbitrário previa seu impedimento de ser contratado, direta ou indiretamente, por qualquer instância pública. Em 1970, o arquiteto venceu o concurso da **Expo Osaka 70** com o projeto do **"Pavilhão Oficial do Brasil"** no Japão. Em 1971, esteve entre os finalistas premiados no concurso internacional para o anteprojeto do **"Centro Cultural Georges Pompidou/ Plateau Beaubourg"**, em Paris, França.

Em 1980, depois da anistia, Paulo Mendes da Rocha foi reintegrado ao quadro da universidade, onde lecionou até 1999, quando se aposentou compulsoriamente. Convidado pelas mais importantes escolas particulares de Arquitetura para figurar como coordenador de seus cursos, declinou de todos por defender o **ensino público para todos em detrimento do privado**. Sua contribuição e a de Vilanova Artigas e Jon Maitrejean foi decisiva para a formação refinada das novas turmas da FAUUSP. Foi agraciado com o título de Professor Emérito da FAUUSP, o primeiro daquela escola.

Entre suas muitas obras paulistanas, destacam-se o já citado **Conjunto Habitacional Zezinho Magalhães Prado**, o **"Museu Brasileiro de Escultura"** (1988), a reforma



### *Gabinete Vereador Eliseu Gabriel*

da **"Pinacoteca do Estado de São Paulo"** (1993), o **"Centro Cultural da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo"** (1996), o **"Poupatempo Itaquera"** (1998), o **"pórtico da Praça do Patriarca"** (2000) e o **"Museu da Língua Portuguesa"** (2006), feito em parceria com o filho Pedro. Outra obra de destaque, realizada para a Prefeitura Municipal de São Paulo/Companhia de Engenharia de Tráfego/CET foi o **Terminal Rodoviário Francisco Morato**, (1996), projeto completo das edificações do corredor de ônibus urbano, dois terminais, três estações de transferência e pontos de parada ao longo da linha Francisco Morato, pertencente ao sistema integrado de corredores de ônibus da São Paulo Transportes.

As **"casas gêmeas"**, no Butantã, (1964-67), que projetou para sua família e a de sua irmã, são verdadeiras teses experimentais de ensaios para pré-fabricação na construção civil, assunto candente com a recente inauguração de Brasília, que congregava vários colegas da Escola Paulista e que, com o advento do Golpe Militar, em 1964, foram totalmente abafadas e desprestigiadas, uma vez que o modelo econômico do então ministro Roberto Campos enxergava na construção civil um potente absorvedor de mão-de-obra não qualificada.

Desenvolveu também (entre os vários projetos não executados) para a Prefeitura de São Paulo, Secretaria de Planejamento/SEMPA, o plano (2002) de postulação da cidade para os Jogos Olímpicos de 2012, além de estudos para implantar **um Centro Administrativo para o Governo do Estado de São Paulo** junto ao Palácio dos Campos Elíseos.

Em Portugal, Mendes da Rocha é celebrado, entre outros, pelo projeto das novas instalações do **"Museu Nacional dos Coches"**, inaugurado em 2015 na zona de Belém, em Lisboa. Em 2018, doa todo seu acervo para a **Casa de Arquitectura** de Portugal, na cidade de Matosinhos.

Com carreira consolidada, *Doutor Honoris Causa* pela Universidade de Lisboa em 20 de março de 2015 e pela Universidade Lusófona em 23 de maio de 2017, e outras mais, Paulo Mendes da Rocha recebeu os mais prestigiosos prêmios nacionais e internacionais, entre eles:

- Em 2001, recebeu o **Mies van der Rohe para a América Latina**, pela obra da Pinacoteca de São Paulo;
- Em 2006, foi premiado com o **Pritzker**, o mais importante da arquitetura mundial, considerado o *"Nobel da Arquitetura"*; é um dos dois únicos brasileiros premiados. Oscar Niemeyer foi premiado em 1988;
- Em 2010, recebeu o prêmio **Arquiteto do Ano da FNA (Federação Nacional dos Arquitetos)**;
- Em 2016, o **Leão de Ouro da Bienal de Arquitetura de Veneza**, pelo conjunto da sua obra - primeiro brasileiro a receber a distinção;
- Em 2016, recebeu o **Praemium Imperiale** do Japão;
- Em 2017, recebeu a **Medalha de Ouro do RIBA** (Royal Gold Medal), concedida anualmente pelo **Royal Institute of British Architects**;



**Gabinete Vereador Eliseu Gabriel**

- Em 2021, recebeu a **Medalha de Ouro da UIA, União Internacional dos Arquitetos**, entregue postumamente à viúva e filhos.

A Câmara Municipal de São Paulo, por iniciativa do vereador Nabil Bonduki, gestão do prefeito Fernando Haddad, concedeu-lhe a **Medalha Anchieta** e o **Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo** em 10 de maio de 2016, Decreto Legislativo 02-00068-2016.

Profissional plural, que exerceu com paixão e criatividade seu ofício, atuou com coragem e companheirismo nas ações culturais e políticas junto ao Instituto de Arquitetos do Brasil/Departamento de São Paulo, onde foi presidente por dois mandatos e membro do Conselho Superior em várias gestões. Dedicou-se com empenho e energia à tarefa de formar jovens, para que fossem, não só bons profissionais, mas também cidadãos éticos e comprometidos com as causas sociais, o meio-ambiente e a construção de um país melhor. Foi paraninfo de inúmeras turmas de formandos nas Escolas de Arquitetura, tem várias publicações de suas obras, em revistas e livros brasileiros e internacionais. Seu trabalho é objeto de várias teses de mestrado e doutorado, inclusive em outros países. Participou de diversos encontros, seminários e oficinas de projeto no Brasil e no Exterior.

Deixou esposa, Helene Afanasieff, e seis filhos: Nadezhda Afanasieff Mendes da Rocha, Joana Mendes da Rocha, Pedro Mendes da Rocha, Paulo Lito Mendes da Rocha, Guilherme Mendes da Rocha e Renata Navarro Mendes da Rocha.

Por todo o exposto, conto com meus nobres pares para a aprovação da presente propositura.

Sala das Sessões,

**Eliseu Gabriel**  
**Vereador Líder do PSB**